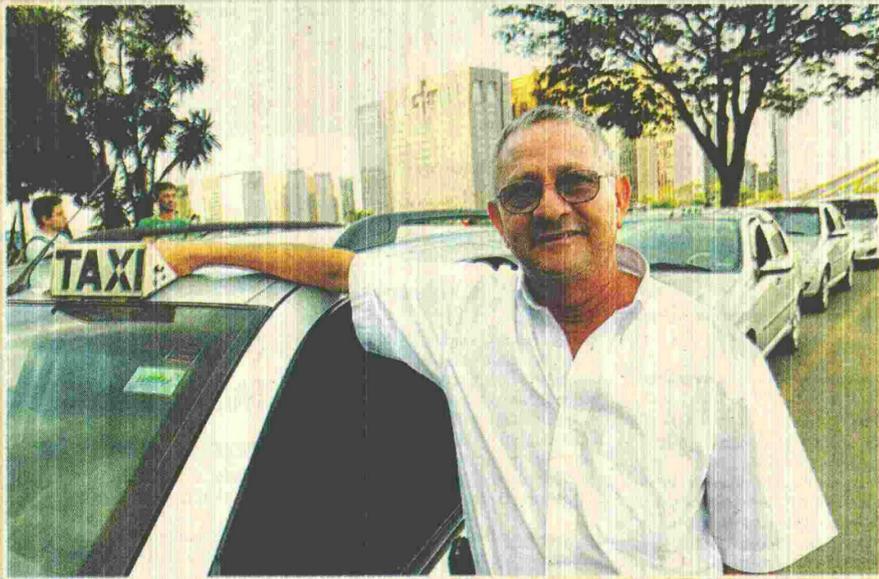


BR - Brasília

CIDADES



O TAXISTA CARLOS RAFAEL ACHA QUE O GLOSSÁRIO PODE AUXILIAR OS TURISTAS NA HORA EM QUE ELES FOREM SOLICITAR UMA CORRIDA. JÁ O COLEGA MOACIR SANTOS, HÁ 26 ANOS NA PRAÇA, ADMITE QUE DECIFRAR ALGUMAS SIGLAS É DIFÍCIL

Pesquisadora da UnB cria glossário com siglas e palavras utilizadas para indicar lugares da capital. Dicionário deve ser publicado antes de abril de 2010 e vai ajudar estrangeiros e os próprios moradores

BRASÍLIA TRADUZIDA

RODOLFO BORGES

Fazer uma tesourinha para pegar o Eixão até o Setor de Autarquias Sul é um dos roteiros mais corriqueiros para o brasileiro, mas pode ser um terror para os turistas que tiverem apenas essas indicações como referência. Brasília é uma cidade diferente de qualquer outra no mundo. Baseada numa lógica matemática, a capital do Brasil deveria ser facilmente compreendida por qualquer forasteiro que pusesse o pé no Plano Piloto. Mas os setores e siglas em que a cidade está dividida demoram para ser decifrados. Pelo menos até agora. Uma pesquisadora da Universidade de Brasília (UnB) decidiu acabar com a agonia de quem se perde pela capital e reuniu em um dicionário siglas e nomes que só se escutam no Distrito Federal.

A professora de português Flávia de Oliveira Maia Pires sentiu dificuldades para se situar quando chegou a Brasília há 15 anos, mas a carioca só percebeu como era difícil entender a cidade quando seus alunos estrangeiros começaram a lhe pedir informações sobre endereços. "Nem soube explicar, nem encontrei material sobre o assunto", lembra a professora. Flávia dá aulas particulares para diplomatas de todo o mundo — de norte-americanos a ucranianos — e decidiu elaborar uma ferramenta que auxiliasse quem vem de fora.

A dissertação de mestrado defendida por Flávia neste mês no Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP) da UnB deve ser publicada em formato de dicionário até abril de 2010, quando Brasília completa 50 anos. O livro *Glossário de Termos da Organização Urbana de Brasília* vai descrever e explicar o que é uma tesourinha e apontar onde fica o Eixão, ou Eixo Rodoviário-Residencial, como a via foi nomeada inicialmente. O glossário também conta com uma lista de siglas, terror de quem pretende encontrar um endereço e não faz a mínima ideia do que elas significam.

Coordenadas

Inicialmente o manual serviria apenas para estrangeiros, mas uma pesquisa rápida pelas ruas de Brasília mostra que mesmo os moradores da capital se enrolam ao tentar traduzir as siglas da cidade. "SEPN? Setor Esportivo... essa eu não sei, não", admite o taxista Moacir Antônio dos Santos, 59 anos, que dirige pela capital há 26.

"Mexer com essas siglas é difícil", concorda o colega Carlos Rafael, 38. Carlos comenta que os brasilienses não costumam utilizar as siglas quando solicitam uma corrida. "O problema é com os estrangeiros. Um dicionário como esse ia ajudar muito, porque eles dariam as coordenadas de uma forma mais simples", considera.

Para compor a amostra de 216 verbetes do glossário (que vêm acompanhados por uma frase que os contextualiza), Flávia reuniu dados de documentos, materiais de turismo e jornais, e tomou como ponto de partida o relatório de Lucio Costa sobre a cidade, escrito em 1957. "Baseado em Le Corbusier, Lucio Costa projetou a cidade em função do homem. Por isso, está tudo dividido em setores", explica a professora. Segundo Flávia, Brasília é uma cidade conceitual, ou seja, é preciso pensar no conceito de cada setor para se localizar.

Apelidos

As variantes populares que algumas localidades ganharam ao longo dos anos não colaboram com os visitantes. O Conic, por exemplo, é o Setor de Diversões Sul (SDS). A alcunha pela qual o conhecemos é uma apropriação do nome da empresa responsável por construir os primeiros prédios a ocupar o setor. Se buscar pelo setor de diversões, o turista pode encontrar dificuldades para chegar.

O mesmo deve acontecer com o parque. O que o brasiliense conhece como Parque da Cidade foi planejado para ser o Setor de Recreação Pública Sul (SRPS). E o que seria o Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul (SHCES)? Localizado ao lado do Sudoeste, o Cruzeiro Novo foi rebatizado devido a sua proximidade do cruzeiro onde foi rezada a primeira missa da capital (próximo ao Memorial JK).

As alterações de nome são tantas que, antes de ser publicado, o dicionário vai receber todos os apelidos. "Tem gente que conhece a SQS 107 como Rua da Igrejinha", diz a professora Enilde Faulstich, da UnB. Orientadora da dissertação, ela conta que a meta é distribuir o glossário em forma de catálogo para moradores e visitantes do DF. "Queremos prestar um serviço social", diz. Quando for publicado, o dicionário também vai contar com informações sobre a arquitetura de Brasília.

DICIONÁRIO

O glossário elaborado pela pesquisadora Flávia de Oliveira conta com 216 verbetes. Fruto de sua dissertação de mestrado, o trabalho deve ser publicado em livro até abril de 2010, para marcar os 50 anos de Brasília

SETOR DE HABITAÇÕES COLETIVAS ECONÔMICAS SUL n.m. Região do Plano Piloto, preferencialmente destinada a edificações de habitações coletivas, de caráter econômico, com comércio local, escolas, igrejas, posto policial, para apoio à população residente, localizada paralela à ala oeste do Eixo Monumental. Na década de 70, foi inaugurado um conjunto de edifícios, que formaram o Cruzeiro Nova - Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul (SHCES).

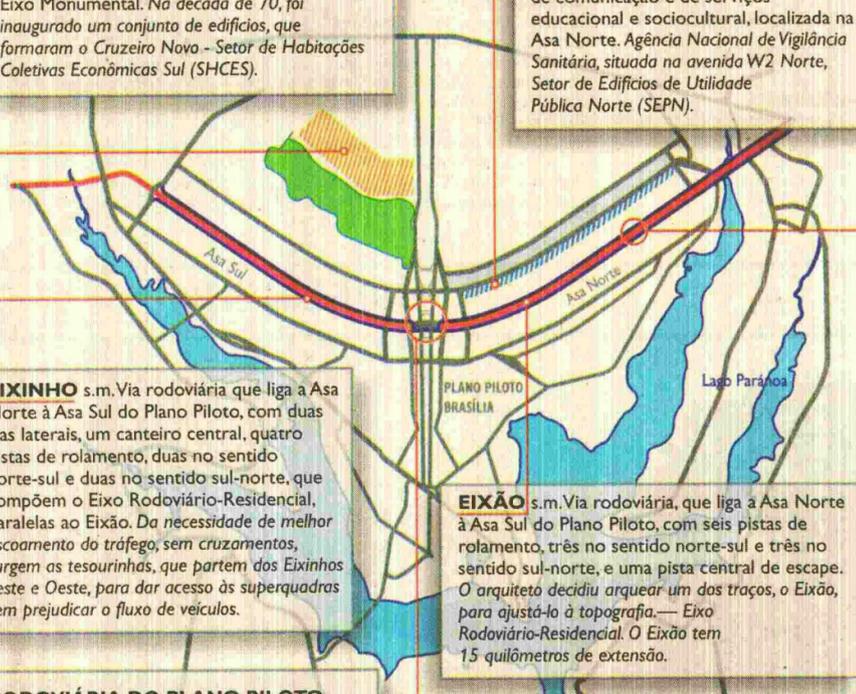
SETOR DE EDIFÍCIOS DE UTILIDADES PÚBLICAS NORTE n.m. Região do Plano Piloto destinada a atividades institucionais e comerciais ligadas a alimentação e artigos automotores, de prestação de serviços financeiros, profissionais de negócios e de comunicação e de serviços educacional e sociocultural, localizada na Asa Norte. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, situada na avenida W2 Norte, Setor de Edifícios de Utilidade Pública Norte (SEPN).

EIXINHO s.m. Via rodoviária que liga a Asa Norte à Asa Sul do Plano Piloto, com duas vias laterais, um canteiro central, quatro pistas de rolamento, duas no sentido norte-sul e duas no sentido sul-norte, que compõem o Eixo Rodoviário-Residencial, paralelas ao Eixão. Da necessidade de melhor escoamento do tráfego, sem cruzamentos, surgem as tesourinhas, que partem dos Eixinhos Leste e Oeste, para dar acesso às superquadras sem prejudicar o fluxo de veículos.

EIXÃO s.m. Via rodoviária, que liga a Asa Norte à Asa Sul do Plano Piloto, com seis pistas de rolamento, três no sentido norte-sul e três no sentido sul-norte, e uma pista central de escape. O arquiteto decidiu arquear um dos traços, o Eixão, para ajustá-lo à topografia. — Eixo Rodoviário-Residencial. O Eixão tem 15 quilômetros de extensão.

RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO n.f. Estação para embarque e desembarque de passageiros de linhas de ônibus do Distrito Federal e de algumas cidades de Goiás e de Minas Gerais, com bilheteria, bares, escada rolante, localizada na parte central da Plataforma Rodoviária. Resultado: muita gente atravessa no vermelho, obrigando o condutor que desce pelo Eixo Monumental, rumo à Rodoviária do Plano Piloto, a pisar no freio para evitar a colisão.

TESOURINHA s.f. Interconexão entre os eixinhos, com forma de uma tesoura, que dá acesso às superquadras. Da necessidade de melhor escoamento do tráfego, sem cruzamentos, surgem as tesourinhas, que partem dos Eixinhos — Trevo.



Editoria de Arte / CBDA Press

POVO FALA // VOCÊ ENTENDE AS SIGLAS DE BRASÍLIA?

MARCOS ANTÔNIO GOMES FERREIRA, 38 anos, churrasqueiro

"Não. Moro em Ceilândia há 30 anos, mas ainda acho meio complicado circular por Brasília. Sempre que tenho de vir ao Plano Piloto, marco um ponto e peço para me buscarem."



Fotos: Adriano Cruz/CBDA Press

CARLOS JOSÉ MIRANDA, 54 anos, taxista

"Sim. Costumo comprar mapas que trazem as siglas. Sei que SGAN significa Setor de Grandes Áreas Norte, por exemplo. Mas acho que os moradores tinham de colocar placas com identificação na frente de suas casas em todo o DF"



MARIZETE DE CAVALCANTE, 62 anos, aposentada

"Não entendo as siglas, mas me previno. Antes de sair de casa atrás de um endereço novo, sempre pergunto onde fica, para não me perder no caminho. Só sei que CLSW fica no Sudoeste porque moro lá."



WESLLEY SILVA DOS SANTOS, 26 anos, auxiliar de escritório

"Não. Costumo pegar referências, mas já passei por dificuldades para achar o Setor de Autarquias e para me localizar no Setor de Clubes Sul. Essas siglas são muito complicadas."

